

ANÁLISE ESTRATÉGICA

# TOP 10 TEMAS PARA O ENEM 2026

Um raio-x dos eixos que vão dominar a redação do exame deste ano — com dados, repertório e tese central para cada tema.

# POR QUE ESSES 10 TEMAS?

O Inep não sorteia temas: ele lê o Brasil. A banca da redação do ENEM seleciona **problemas estruturais invisibilizados** que exigem políticas públicas e diálogo com direitos humanos. Em 2025, o foco foi demográfico (envelhecimento). Para 2026, o tabuleiro aponta para um **retorno dos eixos de Tecnologia e Meio Ambiente** — impulsionados pela sanção do Marco Legal da IA e pelo legado da COP30 — cruzados com mazelas clássicas de saúde pública, educação e segurança.

6

EIXOS TEMÁTICOS  
MONITORADOS

30M

BRASILEIROS JÁ  
CONVIVEM COM IA

2026

ANO DA PROVA  
E DO MARCO DA IA

## COMO USAR ESTE GUIA

Cada tema traz uma **tese central**, um dado-chave, um modelo de introdução pronto e um bloco de repertório (autor, lei ou obra) pronto para entrar na sua redação. Não decore — entenda a conexão entre o problema e o direito violado.

## O QUE O INEP EVITA

Temas religiosos doutrinários, polarização político-partidária aguda e tópicos sem consenso constitucional. **O que cai é sempre passível de proposta de intervenção** respeitosa aos direitos humanos.

### — DICA DE OURO

**Comece sempre pelo repertório** — um autor, uma lei ou uma obra abrindo o primeiro parágrafo dá autoridade ao texto e sinaliza ao corretor que você domina o tema. Nunca abra com clichês como "Desde os primórdios da humanidade..." ou "Atualmente, vivemos em uma sociedade...".

# 10 TEMAS. 6 EIXOS. 1 PROVA DECISIVA.

Selecionados a partir do padrão histórico do Inep cruzado com a agenda sociopolítica de 2026.

01	TECNOLOGIA	<b>IA generativa e o futuro do trabalho</b> O dilema do desemprego tecnológico estrutural	04
02	MEIO AMBIENTE	<b>Crise climática e racismo ambiental</b> O Brasil-anfitrião pós-COP30	05
03	DIREITOS HUMANOS	<b>A persistência da fome no Brasil</b> O paradoxo de uma potência agrícola	06
04	SAÚDE PÚBLICA	<b>Desertos alimentares e ultraprocessados</b> A epidemia silenciosa que sobrecarrega o SUS	07
05	EDUCAÇÃO	<b>Evasão escolar e o apagamento da EJA</b> 9 milhões de jovens fora da sala de aula	08
06	TECNOLOGIA	<b>Analfabetismo digital no Brasil</b> A nova fronteira da exclusão social	09
07	SEGURANÇA	<b>Violência armada no entorno das escolas</b> O cerco que paralisa o aprendizado	10
08	DIREITOS HUMANOS	<b>Pobreza menstrual no Brasil contemporâneo</b> Dignidade negada a milhões de meninas	11
09	SAÚDE PÚBLICA	<b>Obstáculos para a doação de órgãos</b> O maior SUS do mundo na fila de espera	12
10	SAÚDE MENTAL	<b>Nomofobia e o vício em telas</b> A epidemia comportamental da era hiperconectada	13

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

# A IA GENERATIVA E O FUTURO SOCIOTÉCNICO DO TRABALHO

A Inteligência Artificial deixou de ser projeção para virar realidade operacional em milhões de postos de trabalho. Com a iminente sanção do **Marco Legal da IA** (PL 2338/2023) e o ritmo vertiginoso da automação cognitiva, este é o tema com maior probabilidade de aparecer na prova de 2026.

## A TESE CENTRAL

A IA, deixada aos ditames exclusivos do mercado, atua como **catalisador de desigualdades**: pune indivíduos com baixa escolaridade formal e concentra os ganhos de produtividade em uma oligarquia digital.

## B O QUE ESTÁ EM JOGO

O PL 2338/2023, inspirado no AI Act europeu, classifica sistemas por risco (inaceitável, alto, baixo). O foco do ENEM tende a ser o **risco alto**: triagem de currículos por algoritmos, reconhecimento facial policial, análise preditiva de crédito — todos vulneráveis ao **viés algorítmico**.

## C COMO ABORDAR

Defenda **regulação estatal robusta**: requalificação profissional, seguro-desemprego reconfigurado e reforma curricular. A intervenção exemplar envolve MCTI, Ministério do Trabalho e a ANPD na fiscalização de algoritmos.

### DADO-CHAVE

# 30 mi

de profissionais brasileiros já dividem o expediente com algoritmos. 20% da população ocupada está em alta exposição à IA com baixa complementaridade.

FONTE · FGV/IBRE · 2026

### — MODELO DE INTRODUÇÃO · NOTA 1000

Em "21 Lições para o Século 21", o historiador Yuval Harari projeta o surgimento de uma "classe inútil" diante do avanço da automação cognitiva. A previsão materializa-se no Brasil contemporâneo: **30 milhões de profissionais já dividem o expediente com algoritmos, segundo a FGV. Frente a esse cenário, debater os caminhos para uma transição tecnológica justa — que reconcilie inovação e dignidade humana — torna-se imperativo civilizatório.**

REPERTÓRIO  
SOCIOCULTURAL

USE  
NA REDAÇÃO

- **Yuval Harari** — conceito de "classe inútil" diante da automação cognitiva.
- **Byung-Chul Han** — "A Sociedade do Cansaço" e a autoexploração algorítmica.
- **Acemoglu & Restrepo** — efeito deslocamento × efeito reintegração.
- **CF/88, Art. 1º** — dignidade humana e valor social do trabalho.

## EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

# CRISE CLIMÁTICA ESTRUTURAL E RACISMO AMBIENTAL NO BRASIL

Sede da COP30 e palco de tragédias recordes — do colapso hídrico no Norte às enchentes que desabrigaram **480 mil pessoas no Rio Grande do Sul** — o Brasil chega a 2026 obrigado a confrontar uma verdade incômoda: a emergência climática não é democrática nos seus impactos.

## A TESE CENTRAL

A mitigação dos impactos climáticos é, inexoravelmente, uma **luta por justiça racial e territorial**. Em capitais como São Paulo e Belém, distritos com maior proporção de população negra figuram entre os mais castigados por enchentes e deslizamentos.

## B O QUE ESTÁ EM JOGO

A COP30 em Belém posiciona o Brasil como vanguarda do debate global e amplifica iniciativas como o **Fundo Tropical das Florestas (TFFF)**. Internamente, porém, a devastação avança: 2,8 milhões de hectares queimados em 2022, criando **refugiados climáticos**.

## C COMO ABORDAR

Articule a tríade **Estado + setor privado + sociedade civil**. Defenda o Plano Emergencial de Adaptação e Refúgio Climático, com remanejamento de famílias em áreas de risco e auditoria do TCU.

### DADO-CHAVE

# 480 mil

pessoas desabrigadas pelas enchentes de 2024 no RS. Periferias urbanas concentram as "zonas de sacrifício" climáticas do país.

FONTE · CEMADEN · RELATÓRIO CLIMA 2025

### — MODELO DE INTRODUÇÃO · NOTA 1000

*O líder indígena **Ailton Krenak**, em "Ideias para Adiar o Fim do Mundo", denuncia a lógica predatória que reduz a natureza a mero recurso. A crítica encontra eco nas tragédias de 2024: **480 mil desabrigados no Rio Grande do Sul** revelam que a emergência climática não é democrática — ela penaliza, com mais força, populações historicamente vulneráveis. Combater o racismo ambiental é, portanto, prioridade civilizatória inadiável.*

REPERTÓRIO  
SOCIOCULTURAL

USE  
NA REDAÇÃO

- **Ailton Krenak** — "Ideias para Adiar o Fim do Mundo" e o pensamento indígena.
- **Rachel Carson** — "Primavera Silenciosa" e a denúncia da indústria química.
- **CF/88, Art. 225** — direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.
- **"Não Olhe Para Cima"** — o negacionismo institucional diante da catástrofe.

## INSEGURANÇA ALIMENTAR

# A PERSISTÊNCIA DA FOME EM UM PAÍS QUE ALIMENTA O MUNDO

Apesar de protagonista no agronegócio global, o Brasil convive com a fome crônica de **6,48 milhões de cidadãos**. A insegurança alimentar não é fenômeno natural — é construção política recortada por gênero, raça e território.

## A TESE CENTRAL

A fome no Brasil nunca foi produto natural da escassez do solo: é resultado da **concentração fundiária**, da especulação inflacionária e da má distribuição de renda. Como ensinava Josué de Castro, é uma elaboração política deliberada.

## B O QUE ESTÁ EM JOGO

A PNAD Contínua 2024 mostra leve melhora — redução de 23,5% na insegurança grave —, mas **18,9 milhões de famílias** ainda enfrentam restrição alimentar. No Rio de Janeiro, a fome atinge 9,5% dos lares chefiados por pessoas negras.

## C COMO ABORDAR

Reforce a interseccionalidade: **raça + gênero + geografia + insegurança hídrica**. Proponha fortalecimento do PAA, expansão de bancos de alimentos e auditoria sobre cadeias produtivas regionais.

### DADO-CHAVE

# 34,7%

dos domicílios em extrema pobreza enfrentam fome diariamente. Lares de mulheres negras têm incidência significativamente acima da média.

FONTE · IBGE · PNAD CONTÍNUA 2024

### — MODELO DE INTRODUÇÃO · NOTA 1000

Em "**Geografia da Fome**" (1946), o cientista pernambucano Josué de Castro demonstrou que a escassez alimentar no Brasil nunca foi obra do acaso, mas resultado de escolhas políticas deliberadas. Décadas depois, **6,48 milhões de brasileiros** ainda passam fome diariamente, segundo a PNAD 2024 — paradoxo de uma potência agrícola que alimenta o mundo. Romper esse ciclo exige enfrentar a concentração de renda na raiz do problema.

REPERTÓRIO  
SOCIOCULTURAL

USE  
NA REDAÇÃO

- **Josué de Castro** — "Geografia da Fome" e a tese política da escassez.
- **CF/88, Art. 6º** — alimentação como direito social fundamental.
- **FAO/ONU** — definição de segurança alimentar pós-Segunda Guerra.
- **"Vidas Secas"**, Graciliano Ramos — a fome como personagem literário.

## DESERTOS ALIMENTARES

# A EPIDEMIA SILENCIOSA DOS ULTRAPROCESSADOS NO BRASIL

Enquanto milhões enfrentam a inanição, outras tantas classes trabalhadoras são confinadas em "desertos alimentares" — territórios onde a única oferta acessível é o **ultraprocessado hiperpalatável**. O resultado: uma epidemia silenciosa que sobrecarrega o SUS.

## A TESE CENTRAL

O Brasil enfrenta uma **transição nutricional catastrófica**: substituiu ingredientes *in natura* por formulações industriais baratas e desprovidas de valor nutricional. O pobre não passa fome — passa a comer mal.

## B O QUE ESTÁ EM JOGO

O MDS identifica **25 milhões de brasileiros** em desertos alimentares — áreas sem mercados ou feiras com alimentos frescos acessíveis. O PL 6537/2025 propõe proibir compra governamental de ultraprocessados, focando merenda escolar saudável.

## C COMO ABORDAR

Conecte **marketing predatório + ausência de feiras livres + barateamento industrial**. Proponha incentivos fiscais à agricultura familiar e regulação de propaganda para crianças.

### DADO-CHAVE

# 82%

dos adolescentes brasileiros consomem ultraprocessados regularmente. 25 milhões vivem em desertos alimentares — 6,7 mi em pobreza.

FONTE · SISVAN · MDS · 2025

### — MODELO DE INTRODUÇÃO · NOTA 1000

A **classificação NOVA**, criada pelo pesquisador Carlos Monteiro (USP), denuncia a substituição da comida de verdade por formulações industriais hiperpalatáveis. No Brasil de 2026, o diagnóstico é alarmante: **82% dos adolescentes** consomem ultraprocessados com regularidade, segundo o SISVAN, enquanto 25 milhões de pessoas vivem em "desertos alimentares". Combater essa epidemia silenciosa é proteger a saúde pública contra um marketing predatório.

REPERTÓRIO  
SOCIOCULTURAL

USE  
NA REDAÇÃO

- **Guia Alimentar** da População Brasileira — Ministério da Saúde, 2014.
- **PL 6537/2025** — compras governamentais e merenda saudável.
- **Carlos Monteiro (USP)** — classificação NOVA e o conceito de ultraprocessado.
- **FAO** — relatório SOFI sobre transição nutricional global.

## EVASÃO ESCOLAR

# A HEMORRAGIA DA EVASÃO E O APAGAMENTO DA EJA

Em 2023, **nove milhões de jovens brasileiros** entre 14 e 29 anos abandonaram a sala de aula. A EJA, modalidade que deveria reparar essa dívida histórica, encolhe a cada ano enquanto a desigualdade racial e regional se aprofunda.

## A TESE CENTRAL

A educação, concebida pela Constituição como vetor de mobilidade, atua no Brasil como **aparelho de reprodução das desigualdades**. Quem evade tem recorte preciso: jovens negros, pobres e periféricos.

## B O QUE ESTÁ EM JOGO

**Sete em cada dez brasileiros** sem Fundamental completo vivem com até um salário-mínimo. A população branca tem em média dois anos a mais de escolarização e o dobro de chance de chegar ao superior (22,2% × 8,8%).

## C COMO ABORDAR

Fuja do raso "investir em educação". Proponha medidas executivas: **bolsas de permanência**, conectividade nas escolas, ensino integral e reformulação da EJA com horários flexíveis para trabalhadores.

### DADO-CHAVE

# 9 mi

de jovens (14-29 anos) abandonaram a escola em 2023. No Nordeste, 52,6% sequer concluíram o Ensino Fundamental.

FONTE · IBGE · PNAD 2023

### — MODELO DE INTRODUÇÃO · NOTA 1000

Para **Paulo Freire**, em "Pedagogia do Oprimido", a educação ou serve à libertação dos sujeitos, ou se converte em instrumento de reprodução das desigualdades. No Brasil de 2026, prevalece a segunda hipótese: **nove milhões de jovens** abandonaram a escola em 2023, e sete em cada dez brasileiros sem fundamental completo vivem com até um salário-mínimo. Reverter esse quadro é dívida histórica que a República não pode mais adiar.

REPERTÓRIO  
SOCIOCULTURAL

USE  
NA REDAÇÃO

- **Paulo Freire** — "Pedagogia do Oprimido" e a educação como prática da liberdade.
- **BNCC** — Base Nacional Comum Curricular e temas transversais.
- **CF/88, Art. 205** — educação como direito de todos e dever do Estado.
- **LDB 9.394/96** — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

## ANALFABETISMO DIGITAL

# A NOVA FRONTEIRA DA EXCLUSÃO SOCIAL BRASILEIRA

A revolução digital prometeu democratizar o conhecimento, mas escancarou um novo abismo. Para milhões de brasileiros, o problema não é a falta de internet — é **não saber decifrar as ferramentas** que organizam serviços essenciais, finanças e cidadania.

## A TESE CENTRAL

A sociedade brasileira gesta **uma nova casta de excluídos**: o analfabeto digital — incapaz de usar um computador para ler, escrever ou realizar tarefas simples, condenado a depender de intermediários para acessar direitos.

## B O QUE ESTÁ EM JOGO

O **Inclusive Internet Index** (The Economist) coloca o Brasil em 66º em alfabetização digital — 31º no ranking geral. A pandemia evidenciou o abismo: 2 milhões de crianças ficaram fora da escola por falta de recursos para aulas online.

## C COMO ABORDAR

Proponha **universalização da banda larga em escolas públicas**, centros comunitários de alfabetização digital para idosos e treinamento de professores para letramento midiático.

### DADO-CHAVE

# 66º

é a posição do Brasil em alfabetização digital, entre 100 países. Em segurança e confiança no uso da internet, 21º; em políticas de incentivo, 50º.

FONTE · INCLUSIVE INTERNET INDEX · THE ECONOMIST

### — MODELO DE INTRODUÇÃO · NOTA 1000

*O historiador francês Roger Chartier alerta, em sua obra sobre a revolução virtual, para o nascimento de um novo analfabetismo: o digital. No Brasil, a previsão se confirma — o país ocupa apenas a 66ª posição mundial em alfabetização digital, segundo o Inclusive Internet Index. Em uma sociedade onde serviços essenciais, finanças e cidadania transitam pela tela, garantir letramento tecnológico tornou-se questão de direito fundamental.*

REPERTÓRIO  
SOCIOCULTURAL

USE  
NA REDAÇÃO

- **Roger Chartier** — o novo analfabetismo e a transformação dos suportes textuais.
- **Zygmunt Bauman** — "Modernidade Líquida" e a reinvenção permanente.
- **Manuel Castells** — "A Sociedade em Rede" e o capitalismo informacional.
- **LGPD** — proteção de dados como direito fundamental do cidadão digital.

## VIOLÊNCIA ESCOLAR

# O CERCO ARMADO AO ENTORNO DAS ESCOLAS BRASILEIRAS

07

A escola pública brasileira virou trincheira. No Rio de Janeiro, **mais de 4.400 tiroteios cercaram instituições de ensino apenas em 2022**. Na Zona Norte, 65% das escolas registram violência armada na vizinhança — paralisando o aprendizado de 800 mil estudantes.

## A TESE CENTRAL

A violência urbana impõe **paralisia letal ao ensino público** nas zonas periféricas. O resultado é engrenagem de exclusão: estresse pós-traumático, abismo cognitivo e perpetuação do ciclo de pobreza.

## B O QUE ESTÁ EM JOGO

Há também a violência interna: ondas de massacres por adolescentes radicalizados online expõem o colapso da **saúde mental juvenil** e do bullying. O Congresso aprovou o **PL 5669/2023** instituindo a Política de Prevenção e Enfrentamento da Violência nas Escolas.

## C COMO ABORDAR

Defenda o modelo biopsicossocial: **concurso federal para psicólogos e assistentes sociais**, círculos de diálogo, justiça restaurativa — não a militarização ingênua das escolas.

### DADO-CHAVE

# 4.400+

tiroteios próximos a escolas no RJ em 2022. Na Zona Norte, 65% das instituições sob impacto direto. 800 mil crianças afetadas.

FONTE · AGÊNCIA BRASIL · FOGO CRUZADO 2025

### — MODELO DE INTRODUÇÃO · NOTA 1000

O **Artigo 227 da Constituição Federal** estabelece *prioridade absoluta na proteção de crianças e adolescentes* — promessa frequentemente desmentida pela realidade. No Rio de Janeiro, **4.400 tiroteios cercaram escolas apenas em 2022**, paralisando o aprendizado de 800 mil estudantes, segundo a Agência Brasil. Romper o cerco armado ao redor das escolas brasileiras é dever inadiável do Estado.

REPERTÓRIO  
SOCIOCULTURAL

USE  
NA REDAÇÃO

- **CF/88, Art. 227** — prioridade absoluta da criança e adolescente.
- **PL 5669/2023** — Política de Prevenção da Violência nas Escolas.
- **ECA** — Lei 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente.
- **"Cidade de Deus"** — a periferia como território de violência estrutural.

## POBREZA MENSTRUAL

# DIGNIDADE NEGADA ÀS MULHERES E MENINAS NO BRASIL

08

Para milhões de pessoas que menstruam no Brasil, o ciclo biológico se transforma em **ciclo de exclusão**. Sem acesso a absorventes, recorrem a jornais, panos velhos e miolo de pão — comprometendo saúde, frequência escolar e dignidade.

## A TESE CENTRAL

A pobreza menstrual é o reflexo contundente da **interseção entre desigualdade de gênero e vulnerabilidade econômica**. A ONU reconhece, desde 2014, a higiene menstrual como direito humano básico — não item supérfluo.

## B O QUE ESTÁ EM JOGO

Os adolescentes são o grupo mais vulnerável: dependem dos pais para a compra de absorventes — frequentemente classificados como "supérfluo" no orçamento. Resultado: **evasão escolar feminina** direta. A Lei 14.214/2021 criou o Programa de Saúde Menstrual, mas a execução ainda é precária.

## C COMO ABORDAR

Articule SUS, redes escolares e ONGs locais para a **distribuição gratuita de absorventes** em escolas, prisões femininas e unidades de acolhimento. Inclua educação em saúde menstrual no currículo.

### DADO-CHAVE

# 2014

ano em que a ONU reconheceu a higiene menstrual como direito humano básico — questão de saúde pública e dignidade.

FONTE · ONU · LEI 14.214/2021 · AGÊNCIA SENADO

### — MODELO DE INTRODUÇÃO · NOTA 1000

Desde **2014**, a Organização das Nações Unidas reconhece a higiene menstrual como direito humano básico — definição que ainda não se traduziu em política pública efetiva no Brasil. Para milhões de meninas e mulheres, a falta de absorventes resulta em **evasão escolar**, riscos à saúde e violação da dignidade. Combater a pobreza menstrual é, portanto, garantir a **cidadania feminina** em sua dimensão mais elementar.

REPERTÓRIO  
SOCIOCULTURAL

USE  
NA REDAÇÃO

- **Simone de Beauvoir** — "O Segundo Sexo" e a construção social do feminino.
- **Lei 14.214/2021** — Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual.
- **ODS 5 da ONU** — igualdade de gênero como meta global de 2030.
- **Djamila Ribeiro** — interseccionalidade e o lugar de fala feminino negro.

## DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

# O MAIOR SUS DO MUNDO NA FILA DE ESPERA

O Brasil mantém o maior programa público de transplantes do planeta — **95% das cirurgias financiadas pelo SUS** — e, paradoxalmente, milhares de pacientes morrem aguardando um órgão. A barreira não é técnica: é cultural, comunicacional e familiar.

## A TESE CENTRAL

O obstáculo brasileiro à doação não está no SUS — está na **arquitetura legal e cultural**. A doação pós-morte depende estritamente da autorização dos familiares, e a ausência de uma conversa em vida sela o destino de muitos.

## B O QUE ESTÁ EM JOGO

O Brasil tem ferramentas técnicas: Lei 9.434/1997, Sistema Nacional de Transplantes e rede integrada. Falta **letramento social sobre morte encefálica**, preparo emocional das equipes e desmistificação da doação em vida (rim, fígado, medula).

## C COMO ABORDAR

Defenda **campanhas permanentes nas escolas e na mídia**, treinamento obrigatório para equipes de UTI no acolhimento de famílias e fortalecimento das Centrais de Notificação (CNCDO).

### DADO-CHAVE

# 95%

dos transplantes no Brasil são realizados pelo SUS — o maior programa público do mundo. A recusa familiar segue como principal barreira.

FONTE · MINISTÉRIO DA SAÚDE · SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES

### — MODELO DE INTRODUÇÃO · NOTA 1000

*O Artigo 196 da Constituição Federal consagra a saúde como direito de todos e dever do Estado. Apesar disso, milhares de brasileiros morrem na fila por um órgão, embora o país opere o maior programa público de transplantes do mundo — 95% das cirurgias pelo SUS, segundo o Ministério da Saúde. A barreira não é técnica: é cultural. Romper o silêncio sobre doação em vida é tarefa urgente da sociedade brasileira.*

REPERTÓRIO  
SOCIOCULTURAL

USE  
NA REDAÇÃO

- **Lei 9.434/1997** — marco legal da remoção e transplante de órgãos.
- **Sistema Nacional de Transplantes** — gestão integrada via SUS.
- **CF/88, Art. 196** — saúde como direito de todos e dever do Estado.
- **Resolução CFM 2.173/2017** — critérios de diagnóstico de morte encefálica.

## NOMOFOBIA

# A EPIDEMIA DO VÍCIO EM TELAS NA ERA HIPERCONECTADA

10

O medo irracional de ficar sem celular ganhou nome clínico — **nomofobia** — e dimensão epidêmica entre jovens brasileiros. A dependência digital reconfigura sono, atenção, relações afetivas e produtividade, instalando uma nova fronteira do adoecimento psicológico.

## A TESE CENTRAL

O avanço tecnológico, sem mediação consciente, gera **dependência clínica comparável a substâncias psicoativas**. A nomofobia desorganiza a vida funcional de jovens, com impactos diretos em saúde mental e desempenho escolar.

## B O QUE ESTÁ EM JOGO

Pesquisas do **King's College London** indicam que 1 a cada 4 jovens apresenta vício clínico em celular. No Brasil, o IPq/USP já mantém alas dedicadas ao tratamento. A OMS reconhece o "gaming disorder" no CID-11.

## C COMO ABORDAR

Articule famílias, escolas e SUS: **letramento digital crítico no currículo**, ampliação de CAPS para dependências comportamentais e regulação de design viciante em redes sociais.

### DADO-CHAVE

# 1 em 4

jovens é clinicamente dependente do próprio celular. A OMS já classifica o "gaming disorder" como transtorno oficial (CID-11).

FONTES: KING'S COLLEGE LONDON · OMS · IPQ/USP

### — MODELO DE INTRODUÇÃO · NOTA 1000

Em "**A Sociedade do Cansaço**", o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han descreve o esgotamento do sujeito hipermoderno, exausto da autoexploração e da hiperconexão. A diagnose materializa-se nos jovens brasileiros: pesquisas do King's College London revelam que **1 em cada 4** apresenta quadro clínico de vício em celular. Enfrentar a nomofobia é proteger a saúde mental de uma geração refém da própria tela.

REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL

USE NA REDAÇÃO

- **Byung-Chul Han** — "A Sociedade do Cansaço" e a hiperestimulação.
- **Sherry Turkle** — "Alone Together" (Sozinhos Juntos), MIT.
- **Christian Dunker** — psicanálise e mal-estar na cultura digital brasileira.
- **OMS · CID-11** — reconhecimento clínico do transtorno por uso de jogos.

— AGORA É COM VOCÊ

# ESTUDA COM A GENTE ATE A PROVA.

Plano de estudos começando do básico, comunidade de estudos no  
Whatsapp, mais de 10 mil exercícios interativos na plataforma,  
biblioteca de mais de 2 mil video-aulas e muito mais.

● Cursinho completo por menos de **R\$0,55** por dia \*

Assinar Enem Top →

— SIGA A DESCOMPLICA



**descomplica**

\* Promoção por tempo limitado